

Termos utilizados

1 - Base Genética

A base genética para as avaliações é PTA.00 e representa a média de todas as vacas nascidas em 2015 nos Estados Unidos. Este valor médio corresponde a zero

2 - Mérito Líquido (Net Merit) → Refere-se ao lucro esperado em dólares ao longo da vida de um animal em comparação com vacas da mesma raça. É dado uma grande ênfase às características de, rendimento, fertilidade, longevidade e células somáticas.

Produção: 44,4%.

Saúde: 40,2%.

Conformação: 15,4%.

3 - Repetibilidade → É um valor calculado em relação à transmissibilidade para a produção e para o tipo que é transmitido por cada touro às filhas. A repetibilidade depende do número de filhas e do número de manadas onde existem estas filhas, sendo portanto esta tanto maior quanto maior o número de filhas existentes. Por outras palavras, quanto maior for a repetibilidade, menor será a possibilidade de erro de transmissibilidade de caracteres às filhas.

4 - Filhas → n.º de filhas testadas de um determinado touro.

5 - Explorações → n.º de explorações onde as filhas de um touro em testagem se encontram.

6 - PTA Lbs. Leite → Reflete a produção de leite esperada nas futuras filhas adultas de um touro.

7 - PTA Lbs. Gordura → Reflete a produção de gordura esperada em futuras filhas adultas. Touros Americanos, Canadianos Italianos e Franceses.

8 - PTA Percentagem de gordura → Indica a variação da percentagem de gordura das filhas de um touro em relação à Base Genética. Touros Americanos, Canadianos Italianos e Franceses.

9 - PTA Lbs. Proteína → Reflete a produção de proteína esperada nas filhas adultas. Touros Americanos, Canadianos, Italianos e Franceses.

10 - PTA Percentagem Proteína → Indica a variação da percentagem de proteína das filhas adultas em relação a base genética. Touros Americanos, Canadianos, Italianos e Franceses.

11 - Vida Produtiva (PL) = Longevidade → É uma estimativa da longevidade das filhas. O seu valor expressa o tempo em meses, que as

filhas permaneceram a mais nas manadas, em relação às vacas que compõem a base genética, tendo como referência 305 dias por lactação.

Ex. PL= 1,4 meses → média 42 dias a mais em produção.

12 - Células Somáticas → Dá uma ideia aproximada da resistência das filhas às mamites. (2,5 ___ 3 ___ 3,5 → Tendo como média o valor 3, para touros Holstein. Privilegiar valores abaixo de 3 e evitar acima deste. **(Sémen Montbeliarde)** <-1 → Altas. -1 a 1 → Média. >1 → Baixas. **(Sémen da Viking Genetics)** ≤ 93 → Altas. 94 a 103 → Média. ≤ 104 → Baixas.

13 - Tipo ou Conformação → É a designação que se dá ao conjunto de caracteres morfológicos (composição do úbere, composição pernas e pés, capacidade corporal).

14 - PTA Tipo → É uma estimativa da superioridade genética em conformação, que um touro transmitirá às suas filhas.

15 - Composição do Úbere → É um índice baseado na habilidade em melhorar os úberes. Os traços e os pesos ponderados são:

Profundidade do úbere → 20%

Inserção do úbere anterior → 16%

Altura posterior do úbere → 23%

Largura posterior do úbere → 19%

Ligamento médio → 8%

Colocação dos tetos posteriores → 5%

Colocação dos tetos anteriores → 4%

Comprimento dos tetos → 5%

16 - Composição Pernas e Pés → É um índice que um touro tem para melhorar pernas e pés. Os traços e pesos ponderados são:

Pontuação pernas e pés → 70%

Ângulo do pé → 5%

Pernas vistas de trás → 20%

Pernas vistas de lado → 5%

17 - T.P.I. (Associação Holstein Americana) → É um índice para a produção, tipo e caracteres de saúde.

Produção: 46% (proteína 19%, gordura 19%, eficiência alimentar 8%).

Saúde: 29% (índice de fertilidade 13%, longevidade 5%, células somáticas -4%, sobrevivência (vacas que saem vivas da exploração) 3%, facilidade de parto das filhas 1%, taxa de nados mortos das filhas 1%).

Conformação: 25% (úbere 11%, Type 8%, pernas e pés 8%,

18 - Dificuldade de Parto Serviço de Touro → Dá a percentagem de partos difíceis esti-

mados quando o sémen de um determinado touro é colocado em novilhas para a primeira barriga.

(Sémen Holstein) Média (2,2):

<2,2 → Fácil.

2,3 a 3,9 → Média.

>4 → Difícil.

(Sémen Montbeliarde):

≤83 → Difícil.

84 a 89 → Média.

≥90 → Fácil

(Sémen da Viking Genetics):

≤93 → Difícil.

94 a 103 → Média.

≥104 → Fácil.

Dificuldade de Parto das Filhas → Dá a percentagem de partos difíceis estimados, que as filhas de um determinado touro vão apresentar quando parirem pela primeira vez.

19 - Velocidade de Ordenha → É uma estimativa da velocidade de ordenha das filhas de um determinado touro (Lenta, Média e Fácil).

≤93 → Lenta. 94 a 103 → Média.

≥104 → Rápida.

20 - Longevidade das Vacas → É uma estimativa do tempo que uma vaca estará em produção a mais do que a média. Por cada ponto esta estará a produzir na exploração mais um mês. Exemplo uma vaca com a longevidade +4 estará mais 4 meses a produzir relativamente à média. Pretende-se valores acima zero.

Para o sémen da Viking Genetics

(≤93 → Baixa. 94 a 103 → Média.

≥104 → Alta).

21 - Temperamento Leiteiro → Dá uma estimativa da forma como as filhas de um determinado touro se comportam na ordenha.

22 - Índice de Fertilidade → O Índice de Fertilidade (FI) combina valores de três medidas de desempenho reprodutivo para fornecer uma pontuação geral de fertilidade.

Composto por:

DPR → Taxa de fertilidade das filhas 70%;

HCR → Taxa de Prenhez das novilhas, 10%;

CCR → Taxa de Prenhez das vacas

em produção, 10%;

EFC (Early First Parto) → atribui um valor econômico à capacidade das novilhas virgens de atingir a maturidade e entrar na produção, indicando se as novilhas vão parir mais cedo ou mais tarde do que a média da raça, 10%; Por cada ponto no índice de fertilidade, a % aumenta 1% relativamente à média, e pro-